



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

VICTOR HUGO MILEO VIDOTTI

**O EURO E O MERCADO DE DIVISAS FOREIGN EXCHANGE
(FOREX)**

Assis/SP
2011



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

O EURO E O MERCADO DE DIVISAS FOREIGN EXCHANGE (FOREX)

Projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Administração do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito parcial à obtenção do Certificado de Conclusão.

**Orientando: Victor Hugo Mileo Vidotti
Orientadora: Ms. Marcelo Manfio**

Assis/SP
2011

FICHA CATALOGRÁFICA

VIDOTTI, Victor Hugo Mileo

O Euro e o Mercado de Divisas Foreign Exchange (Forex) / Victor Hugo Mileo Vidotti. Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA – Assis, 2011.

74p.

Orientador: Marcelo Manfio

Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA

1. EURO 2. Mercado Cambial 3. FOREX

CDD: 658

Biblioteca da FEMA

O EURO E O MERCADO DE DIVISAS FOREIGN EXCHANGE (FOREX)

VICTOR HUGO MILEO VIDOTTI

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Administração do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito do curso de graduação analisado pela seguinte comissão examinadora:

Orientador: _____

Analizador(1): _____

Assis/SP
2011

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho para o meio acadêmico que venha utilizar e buscar adquirir conhecimento através desta pesquisa. Também para minha filha Maria Victoria e principalmente a Deus pelo dom da vida.

AGRADECIMENTOS

Ao professor mestre Marcelo Manfio pela orientação na pesquisa, pela sabedoria e paciência para transmitir o conhecimento e a todos os professores da graduação em Administração que colaborarão diretamente com a formação e capacitação na área.

Aos amigos que juntos percorremos a trajetória maravilhosa de uma formação acadêmica, pela satisfação e prazer que obtive em vários momentos no convívio com todos.

Aos familiares, meu pai Vidotti minha mãe Sol e meus irmãos Paulo Victor e Marcello Victor e também a minha namorada Elis. Agradeço de coração pelos momentos bons e a superação dos difíceis da vida, pelo apoio, pelo carinho e amor.

EPÍGRAFE

*“Laissez faire, laissez passer, le
monde va de lui-même”*
(Deixar fazer, deixar passar, o mundo
caminha por ele mesmo)

Vincent de Gournay
(1712 – 1759)

RESUMO

Este trabalho de pesquisa aborda a globalização dos mercados financeiros, fazendo uma retrospectiva da moeda Euro, levantando os primeiros relatos históricos de utilização de “Moeda Comum”, dos tempos dos Aureos até o Euro em meados de 2011.

Tratando com ênfase o mercado cambial (Forex spot), seu mecanismo de funcionamento, a importância das análises técnicas e fundamentalistas para explorar a atividade de cambiar moedas assim como seus riscos.

Palavras – chaves: Euro; Mercado Cambial; FOREX

ABSTRACT

This research work addresses the globalization of financial markets, doing a retrospective of the Euro currency, raising the first historical accounts of the use of "common currency", the times of Aureos to the Euro in mid-2011.

Dealing with emphasis on the foreign exchange market (Forex spot), its operating mechanism, the importance of technical and fundamental analysis to explore the activity of exchanging coins as well as its risks.

Keywords: Euro; Foreign Exchange Market; FOREX

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Gráfico da paridade EUR/USD.....	25
Figura 2 – Cotação de Câmbio do Euro frente às principais moedas em 18/02/2011.....	26
Figura 3 – Endereço eletrônico de <i>Brokers</i>	41
Figura 4 – Divisão dos <i>Time Frames</i>	48
Figura 5 – Ilustração gráfica de Suporte e Resistência.....	50
Figura 6 – Ilustração do <i>Candlestick</i>	52
Figura 7 – Gráfico do comportamento da ferramenta CCI.....	55
Figura 8 – Gráfico do comportamento da ferramenta Histograma MACD.....	56
Figura 9 – Gráfico do comportamento da ferramenta SAR Parabólico	57
Figura 10 – Gráfico do comportamento da ferramenta Estocástico	59
Figura 11 – Gráfico do comportamento da ferramenta RSI Estocástico	60
Figura 12 – Calendário Econômico Global	62

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

UE	União Européia
CEE	Comunidade Económica Européia
SME	Sistema Monetário Europeu
MET	Mecanismo Europeu de Taxas de Câmbio
MET II	Mecanismo Europeu de Taxas de Câmbio, sucessor do MET
BCE	Banco Central Europeu
ECU	Unidade de Moeda Européia
SEBC	Sistema Europeu dos Bancos Centrais
BCN	Banco Central Nacional
PIB	Produto Interno Bruto
FXDD	Foreing Exchange Direct Dealer
UEM	União Económica e Monetária
IME	Instituto Monetário Europeu
EUA	Estados Unidos da América
NFA	National Futures Association
FSA	Financial Services Authority
SFC	Securities and Futures Commission
GMT	Greenwich Mean Time
MM	Média Móvel
MA	Moving Average
CCI	Commodity Channel Index
MACD	Moving Average Convergence e Divergence
RSI	Relative Strength Index
SAR	Stop And Reverse

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1 EURO	14
1.1 1ª FASE.....	20
1.2 2ª FASE.....	21
1.3 3ª FASE.....	23
2 FOREIGN EXCHANGE	29
2.1 ALAVANCAGEM	34
2.2 VOLATILIDADE.....	35
2.3 MARGEM.....	36
2.4 LIQUIDEZ	38
2.5 BROKER	39
2.5.1 spread	42
2.5.2 pip.....	44
2.5.3 lot.....	45
2.5.4 rollover.....	46
2.6 TIME FRAME.....	47
2.7 ANÁLISE TÉCNICA	48
2.8 ANÁLISE FUNDAMENTALISTA	61
2.9 RISCOS	63
CONSIDERAÇÕES FINAIS	65
REFERÊNCIAS	67
GLOSSÁRIO	70

INTRODUÇÃO

No âmbito macroeconômico, a globalização é um conjunto de processos que está acentuando o mercado econômico ao decorrer dos anos, mostrando que a tecnologia aliada à inteligência são bases e estruturas para o sucesso em um cenário disputado e concorrido.

A abordagem deste trabalho é uma pesquisa histórica da moeda Euro, o seu surgimento e suas origens, o sistema ao qual o Euro pertence, assim como também, uma ênfase no mercado Foreign Exchange, Forex, Spot FX, mercado de divisas ou mercado de câmbio, como preferir. Em resumo trata-se de um mercado operado via uma plataforma de negócios online com ordens de compra e venda de paridade de moedas com execuções instantâneas, viabilizado por um *broker* (corretora), um microcomputador e uma conexão na internet.

No mercado cambial qualquer pessoa pode comprar ou vender divisas (moedas), pode ser feito o negócio em um banco, uma casa de câmbio ou uma corretora.

O intuito proposto é mostrar ao leitor a possibilidade de fazer a mesma operação em apenas “um *click*” do *mouse*. É um investimento com rentabilidade variável tanto positiva quanto negativa. O negociador que opera e executa as ordens é chamado comumente de “*trader*”. Estima-se uma média de movimentação diária acima de € 1 trilhão de euros, podendo chegar a dias com números mais expressivos ainda. É importante ressaltar que o mercado internacional de moedas é o maior comércio do mundo.

Século XXI e globalização caminham juntos e em momentos de constantes mudanças, novos horizontes e novas oportunidades surgem. O ser humano parte para uma era informatizada, inteligente e tecnológica. E na ótica

para um homem do futuro, a concepção para suas conquistas estará no conhecimento enfático do assunto, pois este só se adquire com muito estudo, muita luta esforço e empenho.

A otimização de todos os processos micro e macroeconômicos envolvidos estão totalmente correlacionados ao desenvolvimento, que é um gerador de novas oportunidades de negócios. A informatização aliada à ferramenta internet nos traz novas perspectivas e parâmetros, onde a comunicação em tempo real nos leva para um novo mundo.

Definindo-se que a globalização financeira se resume pela interação de três processos distintos que desencadeou ao dos últimos vinte anos. São eles a expansão extraordinária dos fluxos financeiros, o acirramento da concorrência nos mercados internacionais de capitais e a maior integração entre os sistemas financeiros nacionais e internacionais.

O objetivo maior para esse trabalho é compartilhar o conhecimento adquirido ao longo da pesquisa, fazendo que o leitor interprete e compreenda a idéia proposta com clareza e distinção.

O propulsor da idéia de desenvolvimento e apresentação da pesquisa é motivado pela paixão na área acadêmica em economia e administração e pela vontade e interesse em apresentar um estudo de pesquisa atual, com ótima projeção.

1 EURO

A moeda e o bloco econômico europeu.

O euro foi lançado em 1 de Janeiro de 1999, passando a ser a moeda de mais de 300 milhões de pessoas na Europa. Nos primeiros três anos, foi uma moeda invisível, apenas utilizada para fins contábilísticos, por exemplo, em pagamentos eletrônicos. As notas e moedas de euro entraram em circulação em 1 de Janeiro de 2002, substituindo as então notas e moedas nacionais (por exemplo, o franco belga e o marco alemão), a taxas de conversão irrevogáveis.

<http://www.ecb.int/euro/intro/html/index.pt.html>. Acesso em 09/02/2011.

Os blocos econômicos surgem para fortalecer e dar mais poder político e econômico aos seus membros integrantes. A União Européia (UE) começa sua integração, e essa união dá uma independência e poder maior aos seus membros integrantes. Essa estrutura se fortalece e surge a necessidade de criar uma nova moeda.

O Euro surgiu formalmente com o tratado de Roma em 1957 que instituiu a Comunidade Econômica Européia (CEE) ou “Mercado Comum”, cujo

objetivo é a livre circulação de pessoas, das mercadorias e dos serviços entre os Estados-Membros.

Atualmente, as notas e moedas de euro têm curso legal em 17 dos 27 Estados-Membros da União Europeia, incluindo os departamentos ultramarinos, territórios e ilhas que fazem parte ou estão associados a países da área do euro. Estes países formam a área do euro. Os micro-estados da Cidade do Vaticano, Mônaco e São Marino também utilizam o euro ao abrigo de um acordo formal com a Comunidade Europeia. Andorra, o Kosovo e o Montenegro utilizam igualmente o euro, mas sem um acordo formal.

<http://www.ecb.int/euro/intro/html/index.pt.html>. Acesso em 09/02/2011.

Os países membros da União Europeia que aderiram ao Euro foram: a Bélgica, Alemanha, Estônia, Irlanda, Grécia, Espanha, França, Itália, Chipre, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Áustria, Portugal, Eslovênia, Eslováquia e Finlândia. Os países da UE que atualmente não participam do Euro são: Bulgária, República Checa, Dinamarca, Letônia, Lituânia, Hungria, Polônia, Romênia, Suécia e Reino Unido.

O Euro foi idealizado a partir de uma ideia antiga, chamado “Moeda Comum” ou “Moeda Única”, mesmo assim foi uma evolução no sistema monetário europeu. Mas acima de tudo sua implementação foi realizada em uma estrutura organizacional preparada e eficiente, com bases de governo e membros aptos para que a implantação funcionasse perfeitamente, sem colapsos. Segundo Andreau (1997), "a ideia de uma moeda única europeia pode parecer revolucionária nos nossos dias, mas não é nova."

Schilling nos conta com suas palavras.

Quando Otávio Augusto, no ano de 9 a.C., retornou da campanha da Ibéria, os romanos, como disse Tácito, "exaustos e cansados das discórdias civis", ergueram-lhe o templo de Ara Pacis Augustae, celebrante de um período inédito na sua história: a Pax Augustae. Após mais de século de todo o tipo de guerras, as armas e as águias de Roma finalmente descansavam. Para tanto, o chefe de estado concentrara todos os poderes possíveis; era princeps, auctoritas et imperator. Não satisfeito, Augusto estabeleceu ainda um Cânone das Virtudes - um valioso manual do bajulador - onde ele era aclamado com 41 adjetivos e 38 vocábulos que exaltavam as suas excelências pessoais e imperiais. Entendeu que para solidificar o seu principado, que abarcava vastas extensões de terra com uma fronteira de 10 mil quilômetros e 50 milhões de súditos, precisava soldá-lo não só com uma política que, preventivamente, evitasse as guerras, mas igualmente com uma moeda única que circulasse livremente entre gauleses, germanos, gregos, africanos, judeus ou sírios.

<http://educaterra.terra.com.br/voltaire/artigos/euro.htm>. Acesso em 10/02/2011.

É um projeto com arranjo e arquitetura muito complexos, envolvendo milhares de pessoas.

Esse sistema monetário, tendo o aureus por referência, vingou por dois séculos, desaparecendo na época dos Severos. Desde então, os europeus não tiveram mais uma moeda que pudessem considerar comum. Se é certo que Carlos Magno tentou ressuscitar o Império do Ocidente no século 8, não cogitou, pelo que se sabe, cunhar nada equivalente ao aureus de Augusto. Ao contrário, na Idade Média viveu-se numa anarquia monetária. Cada baronato, condado, marquesado ou cidade-livre, cunhava o que bem entendia ao peso e valor que lhe dava na veneta. Mesmo com a formação das monarquias-nacionais, a partir dos séculos 15-16, os dobrões e patações reais conviviam com uma plebe de dinheirinhos de cobre ou bronze que circulava nos vilarejos e feudos. O cambio era uma loucura tal a sua diversidade, cabendo até inquirir-se quanto tempo esse costume da livre cunhagem não atrasou a revolução Comercial?

<http://educaterra.terra.com.br/voltaire/artigos/euro.htm>. Acesso em 10/02/2011.

Dos tempos do Aureus ao Euro, a Europa passou a ter uma crescente cesta de moedas, cada lugar tinha sua moeda e com isso a sociedade se via a praticar o câmbio em várias situações.

Trata-se de encontrar o caminho definitivo que conduza a uma economia-política mundializada que supere as estreitezas do estado-nacional. É certo que as dificuldades atuais são de outra ordem. A moeda de Augusto era a do conquistador, o euro é fruto do consenso.

O objetivo da plena realização da União Econômica e Monetária e da adoção de uma moeda única só foi consagrado, em 1992, no Tratado de *Maastricht* (Tratado da União Européia), que estabelece as normas para a introdução da moeda única, determina os objetivos da União Econômica Monetária e as responsabilidades de cada protagonista, bem como as condições que os Estados-Membros devem preencher para poderem adotar o euro. Estas condições são conhecidas como “critérios e convergência” ou “critérios de *Maastricht*” e incluem a estabilidade de preços, com um nível de inflação baixo, a estabilidade das taxas de câmbio e a solidez das finanças públicas.

<http://www.eu4journalists.eu/index.php/dossiers/portuguese/C23>. Acesso em 11/02/2011.

O Euro veio por uma escolha de todos, mostrando-se democraticamente poderoso. Diferem-se ainda noutra aspecto. A pretensão do romano era servir-se de uma moeda para atingir a estabilização interna de um império que chegara ao máximo da sua extensão. A do euro é outra. Ele deseja disputar, desde a sua vigência ocorrida no dia 1º de janeiro de 1999, com o dólar e com o iene, a soberania econômica do mundo no próximo século.

Assim, uma das moedas, o Aureus da Roma Augusta, esteve a serviço da estática, a outra, o euro da Comunidade Européia, está ao da dinâmica, da competição pelos mercados globais.

Os planos para uma moeda única européia começaram em 1969 com o Relatório Barre, divulgado pela Comunidade Econômica Européia (CEE), então com seis membros. Seguiu-se, nesse mesmo ano, um encontro de Chefes de Estado e de Governo em Haia para discutir a criação de uma união econômica e monetária. O processo foi atrasado pela derrocada do Sistema Bretton Woods, em 1971, na sequência da decisão unilateral do Presidente Nixon de acabar com a convertibilidade do dólar em ouro e da crise do petróleo de 1972. Entretanto, a CEE aumentou para nove Estados, e muitos deles hesitavam em abandonar as suas moedas nacionais.

<http://www.eu4journalists.eu/index.php/dossiers/portuguese/C23>. Acesso em 11/02/2011.

Bretton Woods Agreement foi um acordo definido em conferências e eram as diretrizes do gerenciamento econômico internacional e as regras para as relações comerciais e financeiras.

O resultado deste encontro internacional, o **acordo de Bretton Woods**, teve o objetivo inicial de reconstrução após a Segunda Guerra Mundial através de uma série de programas de estabilização da moeda e os empréstimos para infra-estruturas devastadas pela guerra nações. Em 1946, o sistema estava em pleno funcionamento através do recém-criado Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD, o Banco Mundial) e o Fundo Monetário Internacional (FMI).

<http://www.dailyreckoning.com.au/bretton-woods-agreement/2006/11/29/> - Acesso em 10/06/2011.

O acordo estabelecia taxas de câmbio fixas para as principais moedas, e indexaram ao preço do ouro em 35 dólares por onça.(Gameiro, p182)

Esse sistema funcionou por 25 anos até 1971, quando foram criadas taxas de câmbio flutuante para as principais moedas.

Ademais, a instabilidade gerada pela ruptura do sistema de Bretton Woods, em um primeiro momento, e pelas políticas monetárias e cambial dos países desenvolvidos a partir de então, provocaram um processo de inovação e adaptação institucional no sistema financeiro internacional. Nesse sentido, pode-se mencionar o desenvolvimento de novos instrumentos financeiros de proteção frente a riscos e incertezas. O exemplo de maior destaque é o desenvolvimento do mercado de derivativos de moedas e taxas de juros.

Gonçalves/Baumann/Prado/Canuto, (1998), p. 151

O FMI (Fundo Monetário Internacional) foi estabelecido com o Acordo de *Bretton Wood* em 1944 foi uma instituição criada para monitorar o sistema monetário internacional. Esta necessidade surgiu após a queda do “padrão ouro”, onde os países começam a perder a noção do dinheiro em relação às mercadorias ficando confuso.

A criação do FMI está relacionada com as idéias dos economistas pensadores da época, o americano *Harry White* (1892 – 1948) e o britânico *John Keynes* (1883 – 1943). Onde o novo sistema monetário internacional tinha por finalidade manter estável o sistema de compra e venda de moedas nacionais para que os pagamentos internacionais pudessem ser realizados de maneira fácil e sem impedimentos.

1.1 1ª FASE

A introdução do Euro foi um processo demorado, estabelecido por etapas, que ao longo dos anos o caminho percorrido pela Europa foi de união e formação de bloco econômico, que traria maior poder no mercado externo e estabilidade interna. Formatando o que hoje é a União Européia.

A progressão foi acontecendo por etapas elaboradas, em primeiro momento foi necessário obter uma estabilidade cambial entre as moedas, isso para minimizarem as distorções e divergências entre elas.

Em 1979 foi estabelecido o Sistema Monetário Europeu (SME), para ligar as moedas e evitar grandes flutuações entre os seus respectivos valores. Foi criado o Mecanismo Europeu das Taxas de Câmbio (MET), nos termos do qual as taxas de câmbio da moeda de cada Estado Membro obedeciam a ligeiras flutuações para cada lado do valor de referência. Este valor, fixado por acordo em relação a um cesto com todas as moedas participantes, foi chamado Unidade de Moeda Européia (ECU) e ponderado segundo a dimensão da economia de cada Estado Membro.

<http://www.eu4journalists.eu/index.php/dossiers/portuguese/C23> - Acesso em 11/02/2011.

Nos finais dos anos 70 foi criado o MET (Mecanismo Europeu de Taxas de Câmbio), para os países candidatos entrarem na UE e adotarem o Euro deveriam cumprir as fases estabelecidas pelo Sistema Monetário Europeu, estas exigências evidenciariam a estabilidade econômica do país, apontado a capacidade ou não da integração.

Foi se caracterizando por uma Comissão:

A Comissão Européia presidida por Jacques Delors aprovou o Acto Único Europeu em Fevereiro de 1986, com o objetivo de remover as barreiras institucionais e econômicas entre os Estados Membros da CEE e estabelecer como meta o mercado comum europeu. Em 1989 foram traçados planos para concretizar em três fases a UEM. Embora a Fase I tivesse começado em 1979 com o SME, o seu início oficial foi em 1990, com a abolição do controle sobre as taxas de câmbio, libertando assim os movimentos de capitais no interior da CEE. Em 1992, as três fases previstas pela Comissão Delors foram formalizadas no Tratado de Maastricht, incluindo o critério de convergência econômica para adoção da moeda comum. Na realidade, foi a transformação da CEE em União Européia. Os critérios de adesão à União Européia e de adoção do euro foram fixados em três documentos. O primeiro é o Tratado de Maastricht de 1992, que entrou em vigor em 1 de Novembro de 1993. Mais tarde mas ainda nesse ano o Conselho Europeu de Copenhaga criou o segundo documento, os “critérios de Copenhaga”, que clarificaram os objetivos gerais do Tratado de Maastricht. O terceiro é o contrato-quadro negociado com cada país candidato antes da entrada na UE. Ao longo dos anos os critérios têm sido aperfeiçoados por legislação comunitária e deliberações da justiça européia.

<http://www.eu4journalists.eu/index.php/dossiers/portuguese/C23> - Acesso em 11/02/2011.

1.2 2ª FASE

A evolução ocorreu com a criação de um instituto específico para tratar do Euro. Conselhos deliberativos para as sancionarem as próximas medidas.

Na segunda fase da UEM, foi criado o Instituto Monetário Europeu (IME) como precursor do Banco Central Europeu (BCE). Em Junho de 1997, o Conselho Europeu de Amsterdã aprovou o Pacto de Estabilidade e Crescimento e criou o MET II, sucessor do Sistema Monetário Europeu e do MET após o lançamento do euro. No ano seguinte, no Conselho Europeu de Bruxelas, foram selecionados onze países para adotarem o euro em 1999 e nasceu o BCE, com a missão de dirigir a política monetária da União Européia e fiscalizar as atividades do Sistema Europeu de Bancos Centrais – bancos

nacionais que implementam as decisões do BCE, imprimem notas e cunham moedas e apóiam os primeiros países do euro a cumprirem os critérios de convergência.

<http://www.eu4journalists.eu/index.php/dossiers/portuguese/C23> - Acesso em 11/02/2011.

O surgimento do BCE (Banco Central Europeu) veio para poder proteger o Euro, preservando seu poder de compra e a estabilidade na sua zona de preços. O BCE é responsável pela condução política monetária.
<http://www.ecb.int/ecb/orga/escb/html/index.pt.html>

Em 1 de Janeiro de 1999, o euro foi adotado na forma não-material, com as taxas de câmbio das moedas de 11 dos então 15 Estados Membros fixadas no seu valor do último dia de 1998. O Mecanismo Europeu de Taxas de Câmbio (MET) deu lugar ao MET-II, funcionando como o anterior mas agora no contexto de um euro realmente existente. O BCE principiou a estabelecer uma política monetária correspondente a uma moeda única, com o apoio dos Bancos Centrais dos Estados Membros, e começou o período de transição de três anos fixado em Madrid, que durou até 1 de Janeiro de 2002.

<http://www.eu4journalists.eu/index.php/dossiers/portuguese/C23> - Acesso em 11/02/2011.

Importante saber que o SEBC (Sistema Europeu dos Bancos Centrais) é constituído pelo BCE (Bancos Central Europeu) e pelos BCN's (Bancos Centrais Nacionais). O SEBC abriga todos os bancos centras nacionais, mesmo aqueles não participantes do Euro. O Banco Central Europeu (BCE) é o núcleo do Eurosistema e do próprio Sistema Europeu dos Bancos Centrais (SEBC).

1.3 3ª FASE

Nesta fase ficou estabelecido que para integrarem ao Euro, os países teriam que cumprir os “Critérios de Convergência”, assim como outro candidato dos restantes Estados Membros da União Européia. Os critérios estabelecem as condições prévias em termos econômicos e jurídicos. Os principais estão na referência abaixo:

Para adotar a nova moeda em 1 de Janeiro de 2002, cada Estado teve que cumprir os “Critérios de Convergência” estabelecidos pelo Tratado de Maastricht. Os critérios envolvem quatro requisitos.

As divisas têm que se manter nos limites fixados pelo MET pelo menos durante dois anos

As taxas de juro a longo termo não podem superar mais de dois pontos percentuais relativamente às dos três Estados Membros com melhor desempenho

A inflação deve ser inferior a um valor de referência (num período até 3 anos os preços não podem ser superiores a 1,5% dos do Estado melhor posicionado)

A dívida pública deve ser inferior a 60% do PIB (ou caminhar neste sentido) e o défice orçamental inferior a 3%

Preparando a introdução do euro, em 1 de Janeiro de 2002, foram impressas mais de 14 bilhões de notas, valendo cerca de 633 bilhões de euros, e 52 bilhões de moedas foram cunhadas, gastando 250.000 toneladas de metal. Em vésperas do 1 de Janeiro de 2002, os pessimistas reinavam, espalhando receio e confusão. Os media encheram-se de histórias sobre o fracasso de uma operação de mudança de moeda de tamanha envergadura. Mas tais premonições provaram ser falsas. As máquinas dos bancos começaram a fornecer a nova moeda um minuto depois da meia-noite e os cidadãos, poucos dias depois, estavam a gastar euros.

<http://www.eu4journalists.eu/index.php/dossiers/portuguese/C23>. Acesso em 11/02/2011.

Agora a moeda Euro passa a ser negociada para o mundo inteiro no mercado eletrônico. Abaixo a narrativa da oscilação frente o Dólar Americano (USD).

No seu primeiro dia de negociação na Bolsa de Frankfurt, em 4 de Janeiro de 1999, o euro estava cotado a 1,1789 US dólares. A partir desse dia o euro desceu, e um ano depois caía abaixo da paridade euro-dólar, continuando em queda até 26 de Outubro de 2000, dia em que a nova moeda atingiu o seu valor mais baixo, 0,8225 US dólares. Ao longo do ano, o valor cambial médio foi de US\$0,95.

Até à introdução da moeda física, em 2002, o euro não recuperou, subindo então de \$0,90 para \$1,02 no final de 2002. Um ano mais tarde atingiu \$1,24. Em Novembro de 2004 ultrapassou a marca de \$1,30 e atingiu 30 de Dezembro de 2004 com um valor recorde de \$1,3668. Ao longo de 2005, o euro desceu para \$1,18 em Dezembro, e em Novembro registrou um valor mais baixo do que o seu ponto de partida. Em 2006, subiu de \$1,1813, em 2 de Janeiro, para \$1,2958, em 5 de Junho. No final do ano, a moeda disparou para o seu recorde mais alto, batendo facilmente a marca de \$1,30 e parecendo ir manter-se a esse nível.

<http://www.eu4journalists.eu/index.php/dossiers/portuguese/C23> Acesso em 11/02/2011.

Para evidenciar a narração e autenticar ainda mais o artigo, veja o gráfico fornecido pela corretora de câmbio norte americana FXDD (Foreing Exchange Direct Dealer) mostra a relação da paridade.

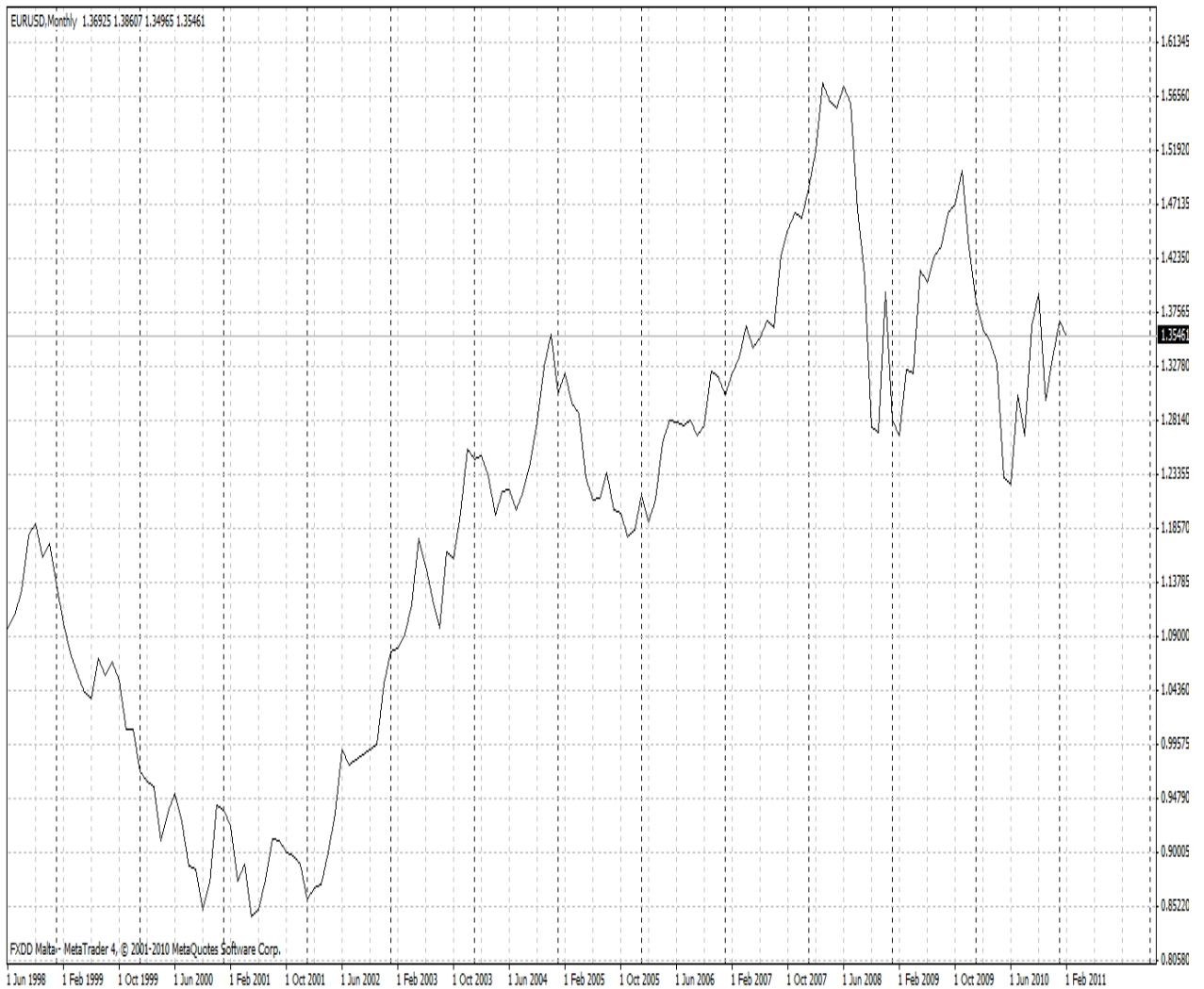


Figura 1 – Gráfico da paridade EUR/USD (Plataforma MetaTrader4 FXDD)

O gráfico mostra o histórico dos preços da paridade Euro versus Dólar Americano, no período de 01 de Junho de 1998 até 01 de fevereiro de 2011. Ele foi extraído da plataforma de negociação *MetaTrader4* da FXDD. Observe a cotação do Euro começou nos patamares de \$1,0900 caindo ao suporte de \$1,8400 em junho de 2001 e foi ao pico de \$1,5800

dólares. Em 1º de fevereiro de 2011, €1,0000 Euro estava sendo negociado à \$1,3546 dólares.

Essa é a maior paridade do mercado financeiro mundial, lembre-se que podemos fazer o mesmo com qualquer outro câmbio de qualquer outra paridade.

Abaixo uma tabela do BCE (Banco Central Europeu) com as cotações de referência de câmbio do Euro, em relação uma cesta de moedas no mundo, negociadas no Forex (Spot) no dia 08 de fevereiro de 2011.

Euro Foreign Exchange Reference Rates

08 February 2011

<i>Currency</i>		<i>Spot</i>
USD	<i>US dollar</i>	1.3635
JPY	<i>Japanese yen</i>	112.09
BGN	<i>Bulgarian lev</i>	1.9558
CZK	<i>Czech koruna</i>	24.018
DKK	<i>Danish krone</i>	7.4546
ILS	<i>Israeli shekel</i>	5.0146
GBP	<i>Pound sterling</i>	0.84860
HUF	<i>Hungarian forint</i>	269.23
LTL	<i>Lithuanian litas</i>	3.4528
LVL	<i>Latvian lats</i>	0.7022
PLN	<i>Polish zloty</i>	3.8856
RON	<i>New Romanian leu</i>	4.2550
SEK	<i>Swedish krona</i>	8.7715
CHF	<i>Swiss franc</i>	1.3030
NOK	<i>Norwegian krone</i>	7.8590
HRK	<i>Croatian kuna</i>	7.4148
RUB	<i>Russian rouble</i>	39.9615
TRY	<i>Turkish lira</i>	2.1509

AUD	<i>Australian dollar</i>	1.3457
BRL	<i>Brasilian real</i>	2.2850
CAD	<i>Canadian dollar</i>	1.3502
CNY	<i>Chinese yuan renminbi</i>	8.9786
HKD	<i>Hong Kong dollar</i>	10.6097
IDR	<i>Indonesian rupiah</i>	12155.40
INR	<i>Indian rupee</i>	61.7630
KRW	<i>South Korean won</i>	1504.34
MXN	<i>Mexican peso</i>	16.3859
MYR	<i>Malaysian ringgit</i>	4.1335
NZD	<i>New Zealand dollar</i>	1.7587
PHP	<i>Philippine peso</i>	59.052
SGD	<i>Singapore dollar</i>	1.7349
THB	<i>Thai baht</i>	41.887
ZAR	<i>South African rand</i>	9.8957

Figura 2 – Cotação de Câmbio do Euro frente às principais moedas em 18/02/20011
(<http://www.ecb.europa.eu/stats/eurofxref>) Acesso em 18/02/2011

Esta referência consultada *online* no *site* do Banco Central Europeu nos dá uma visão da magnitude do mercado cambial, o banco cita a sigla da moeda seu nome e o preço do dia em relação ao Euro. Estão ali desde as moedas mais negociadas, até as de menor expressão no mercado financeiro mundial.

As transações comerciais e financeiras entre os países, com seus sistemas monetários distintos, são intermediadas pela conversão (câmbio) entre suas moedas. As operações de conversão cambial constituem hoje um mercado de importância crescente. O volume diário de transações cambiais nas principais economias do mundo se expandiu a uma taxa de 30% a.a. nos anos 80, ultrapassando cifras de US\$ 1 trilhão a partir de 1992. Estima-se que cerca de 15% das transações correspondentes a operações primárias dos itens do balanço básico do balanço de pagamentos (comércio de bens e serviços e de ativos de longo prazo), enquanto 85% dizem respeito a aquisição de ativos de curto prazo, incluindo as operações de especulação e cobertura de risco, além da arbitragem.

Guttman, (1994), p. 500

De acordo com os dados que Guttman mostra, observa-se a enorme expansão no mercado cambial. E relevando o fato que o mercado cambial com aquisição de ativos de curto prazo detém 85% das movimentações. E o ponto da especulação poder ser um ativo de curto prazo, subentende-se que a prática cambial com o objetivo de obter lucros com a valorização ou a depreciação de uma paridade afim especulativo, é um comércio muito expressivo em números.

A taxa nominal de câmbio, enquanto preço de mercado, depende do cotejo entre demandantes e ofertantes de divisas o que inclui a ação de autoridade monetária sobre a demanda e a oferta. Há suas situações extremas quanto ao movimento da taxa. O governo pode estabelecer uma taxa *fixa* e comprometer-se a comprar e suprir, respectivamente, os excessos de oferta e demanda de divisas, utilizando-se de seu estoque de reservas extremas e independentemente de proceder ou não a operações de esterilização do impacto das reservas sobre a base monetária. No outro extremo, pode deixar que a taxa seja *perfeitamente flexível*, determinada ao sabor das flutuações de mercado, caso em que, em princípio, não haveria motivo em manter estoques de divisas como reservas. Estas duas situações são as mais Utilizadas para efeito de abordagem teórica.

Gonçalves/Baumann/Prado/Canuto, (1998), p. 201

A taxa perfeitamente flexível, também chamado de câmbio flutuante é o mais utilizado pelos países, sendo que teoricamente essas oscilações de preços devam variar naturalmente de acordo com a oferta e a demanda. Mas nem sempre é tão transparente, existindo assim outra opção chamada câmbio sujo (*dirty float*), essa denominação é devido a intervenções de compras e vendas dos Governos juntos aos seus respectivos Bancos Centrais. E o câmbio fixo, em que o país que opta por essa opção, determina o preço do câmbio por decretos e sanções, forma descredenciada no mercado financeiro.

2 FOREIGN EXCHANGE

Nesse capítulo, o objetivo do trabalho se aflora, e mostra as razões pelo qual foi desenvolvido. Neste momento, o leitor já terá adquirido um conhecimento base sobre o Euro e o mercado cambial, agora podendo aprofundar e entender as regras, o mecanismo de funcionamento e seus riscos, além da possibilidade do investidor individual em participar do Forex.

O tamanho do mercado mundial de divisas estrangeiras – um mercado que é de fato uma cadeia ilimitada de bancos e outras instituições financeiras que compram e vendem moedas correntes, interligados por meio de telefones, computadores e outras tecnologias – aumentou dramaticamente. Devido à existência de muitos participantes e aos produtos comercializados serem bastante homogêneos (isto é, um depósito em ienes é o mesmo onde quer que você o compre), esse mercado adapta-se ao modelo de concorrência perfeita dos economistas clássicos.

Caves/Frankel/Jones, (2001), p. 426

Esse modelo dos economistas clássicos começou com o escocês *Adam Smith* (1723-1790), o inglês *David Ricardo* (1772-1823) e o inglês *John Stuart Mill* (1806-1873), onde seus conceitos básicos dizem que os mercados tendem a encontrar um equilíbrio econômico ao longo prazo, de acordo com os ajustes do cenário econômico, e a concorrência perfeita pregada pelos economistas se refere ao que nenhum participante pode ter controle e poder para definir os preços do mercado. É o que acontece no mercado cambial, onde nenhum país ou participante detém o poder de controle do preço.

O câmbio flutuante sujo (*dirty float*) pode definir o regime que está estabelecido na maioria das nações do mundo, tendendo cada vez mais as teorias dos pensamentos dos economistas neoclássicos do final do século XIX com o austríaco *Carl Menger* (1840-1921), o inglês *William Stanley Jevons* (1835-1882) e o suíço *Léon Walras*, onde diz que o Estado não deveria intervir no mercado, deixando assim que os preços de câmbio fluam livremente de acordo com a oferta e a demanda.

Sendo assim teríamos um equilíbrio natural, favorecendo o liberalismo econômico.

Existe uma tendência ao liberalismo, como vemos o aumento progressivo das transações internacionais e o desenvolvimento tecnológico desenfreado. A globalização é essa integração econômica, social, cultural e política, vemos que é um fenômeno gerado pela dinâmica do capitalismo que interliga o mundo.

Ao longo da história dos Euromercados, e das transações financeiras internacionais, em geral, tem havido uma constante tendência à redução de custos devido a melhorias nas tecnologias de comunicação e de transação.

Caves/Frankel/Jones, (2001), p. 425

As transações e operações econômicas agregam um valor de custo, que a partir dos anos 90 acentuam o desenvolvimento tecnológico e gradativamente aumentam a concorrência dos mercados. Desta forma os

custos das transações ficaram cada vez menores.

Recentemente, a revolução nas finanças internacionais foi levada ainda mais adiante tecnologias de telecomunicação. Agências de notícias financeiras como a *Bloombergs*, a *Reuters* e a *Bridge News* propiciam uma contínua atualização dos acontecimentos relacionados ao mercado. Mesmo estando em casa, um investidor pode, um investidor pode agora analisar os acontecimentos do dia em Washington, acompanhar reações nos mercados financeiros em Tóquio, conhecer a situação de uma moeda estrangeira em Londres e efetuar pagamentos a um banco de Nova York, tudo isso com pouco esforço e dispêndio de tempo.

Caves/Frankel/Jones, (2001), p. 425

As maneiras de negociar no Forex são divididas em, *Spot Market*, *Forwards Market* e *Futures Market*.

O foco do trabalho está no *Spot Market*, definido como:

As transações no spot market são as maiores nos mercados, porque é onde está o valor real e é a base para os outros dois tipos de transações. É o mercado preferido dos investidores individuais, desde que foi aberto a este tipo de investidores.

O spot market é onde as moedas são compradas e vendidas, de acordo com o preço em vigor. Esse preço é determinado pela oferta e procura e reflecte várias coisas, incluindo as taxas de juros, as performances económicas, o sentimento político e outras percepções do potencial de valorização no futuro.

Quando um negócio é finalizado, é conhecido por spot deal e consiste numa transacção bilateral em que uma parte entrega uma quantidade de moeda e recebe outra quantidade de outra moeda, de acordo com a taxa de câmbio da altura. Depois de a posição estar fechada, o acordo é feito em dinheiro.

Estas transações demoram dois dias a serem concluídas.

<http://poupardineiro.info/2009/08/26/o-que-e-o-forex/> - Acesso em 26/06/2011

Enquanto no *Forward Markets* e *Future Markets*, estão as operações de câmbio a Termo, onde uma moeda é trocada pela outra em uma data fixada no futuro, com preços e taxas de contrato estabelecidos anteriormente, não existe especulação, os contratos são futuros com preços definidos, assim como os *Hedge Funds*.

Ao contrário do spot market, estes dois mercados não transaccionam as moedas correntes. Em vez disso, negociam preços por unidade e datas futuras para os acordos.

Estes mercados podem oferecer mais protecção contra o risco de cambiar moedas. As grandes empresas são as que utilizam estes mercados para gerirem futuras flutuações de câmbios.

<http://poupardinheiro.info/2009/08/26/o-que-e-o-forex/> - Acesso em 26/06/2011

Os diferentes papéis e as variáveis do mercado FX são:

Políticas implementadas por governos e bancos centrais podem ter um papel crucial no mercado FX. Os Bancos centrais podem ser um fator importante no controle de volume de dinheiro de um país para garantir estabilidade.

Uma grande parte do volume do FX vem dos bancos. Grandes bancos podem literalmente negociar bilhões de dólares diariamente. Isto pode ser na forma de serviços para seus clientes ou para os próprios bancos especulando no mercado FX.

Hedge Funds ou Fundos de Derivados. Pois o mercado FX pode ser extremamente líquido, uma das razões que o faz um mercado desejável para operar. Os *Hedge Funds* tem aumentado as proporções de suas carteiras alocadas para especulação no mercado FX. Outra vantagem é que no *Hedge Funds* pode-se utilizar um grau bem mais alto de alavancagem

do que o que seria oferecido tipicamente no mercado de ações. De acordo com Russo:

Eles surgiram em 1949, criados por Alfred Jones. Seu objetivo era incrementar o rendimento do fundo, com a estratégia de fazer operações para proteger outras operações contratadas. Proteção, em inglês, é hedge, daí o nome dessas carteiras. Ele comprava ações que tinham as melhores perspectivas e se protegia do risco de oscilações negativas nos preços dos papéis com a venda a descoberto de outras ações para as quais as perspectivas eram piores. Sua estratégia, quando confirmada as perspectivas traçadas, permitia que ganhasse nas duas operações: com a alta das ações compradas, porque já as detinha, e com a queda das vendidas a descoberto, porque podia adquiri-las agora por valor inferior para entrega.

<http://www.risktech.com.br/PDFs/hedge.pdf> - Acesso em 12/02/2001.

Corporações e empresas sendo o grande suporte do mercado FX representando o comércio internacional. Muitas empresas precisam importar ou exportar mercadorias para diferentes países ao redor do mundo. O pagamento por essas mercadorias e serviços pode ser feito e recebido em diferentes moedas. Muitos bilhões de dólares são negociados diariamente para facilitar estas transações. Os horários destas transações podem afetar dramaticamente o balanço financeiro destas empresas.

Mesmo que muitos não pensem nisto a pessoa comum também tem um papel muito importante no atual mundo FX. Quando alguém viaja de férias, muitas vezes precisa comprar a moeda daquele país e novamente trocar a quantia de volta em sua própria moeda no retorno. Sem saber, a pessoa está também operando com moedas.

As pessoas podem também comprar produtos e serviços em países estrangeiros e sua empresa de cartão de crédito precisa converter estas vendas de volta em sua moeda base a fim de efetuar a cobrança.

Todas as operações resultam na compra de uma moeda e venda de outra, simultaneamente. O objetivo da negociação de moedas é o de trocar uma moeda por outra com a expectativa de que a taxa de mercado ou o preço mude de forma que moeda comprada do par de moedas aprecie de valor relativamente à moeda vendida. Se a moeda que você comprou apreciar de valor e você fechar a posição vendendo esta moeda, ou efetivamente comprando a moeda que originalmente vendeu, neste caso você estará fechando em lucro. Se a moeda depreciar em valor e você fechar sua posição vendendo esta moeda, ou se efetivamente comprar a moeda que vendeu anteriormente, você estará fechando com uma perda.

2.1 ALAVANCAGEM

É na alavancagem que está o segredo de movimentar grandes quantidades de dinheiro teoricamente com pouco dinheiro, mas é aqui também que está a possibilidade de ganhar muito como perder muito. Quanto maior a alavancagem maiores são seus riscos.

Ao participar do Mercado Forex você pode com um pequeno depósito controlar uma GRANDE quantidade de dinheiro (valor do contrato). Alavancagem dá oportunidade ao trader de ter ótimos lucros ao mesmo tempo que mantém o capital de risco mínimo. Por exemplo, uma corretora Forex que oferece alavancagem de 200 para 1, significa que com um depósito de \$50,00 dólares de margem permite você comprar ou vender \$10000,00 em valor de dinheiro.

Gameiro, (2010), p. 15

Ficando claro que para obter a alavancagem e abrir uma posição no mercado de câmbio o *trader* deverá manter em sua conta um depósito de margem.

2.2 VOLATILIDADE

Volatilidade é o grau médio de variação das cotações de um ativo em um determinado período.

Está relacionada diretamente ao volume de negociações em um determinado espaço de tempo, sendo que, quanto maior o volume negociado mais volátil se torna.

Essa variável mostra a intensidade e a frequência das oscilações de preços.

Entende-se que é muito maior a probabilidade do mercado estar mais volátil em sobreposições de mercado, ou seja, os horários em que o maior número de economias do mundo (países) estão com os mercados abertos (bancos, instituições financeiras), em atividade.

Para encontrar as sobreposições temos que levar em conta os fusos horários do mundo.

Posso afirmar que as maiores sobreposições se encontram das 05h00min

até 13h00min no horário de Brasília.

O mercado de euromonedas permitiu aos bancos, assim como às empresas transacionais, escapar das restrições existentes nos sistemas financeiros nacionais, em geral, e das limitações de operações em dólar impostas pelo banco central dos Estados Unidos, em particular. Como resultados, o mercado de euromonedas facilitou a expansão extraordinária dos fluxos internacionais de capitais de curto prazo e especulativos e, portanto a volatilidade do investimento internacional.

Van der Wee (1990), P. 415-418

Levando em consideração o aumento dos fluxos internacionais e a sua interação com o mundo, observamos que graças à tecnologia se foi possível, e só assim termos o mercado de câmbio em tempo real. Esse conjunto de fatores trouxe a volatilidade financeira.

2.3 MARGEM

Quando um *trader* negocia com uma margem, ele usará uma autorização de crédito de curto prazo “gratuito” por parte da instituição que lhe conceder a margem. Esta autorização de crédito de curto prazo é utilizada para

adquirir uma quantia em divisas que excede consideravelmente o valor disponível na conta do investidor.

Valores de margem podem ser regulados em alguns países, mas requisitos de margem e juros variam entre corretoras, então sempre verifique este nível com a sua empresa para assegurar-se que está ciente dos valores com o qual a corretora trabalha.

Você provavelmente está se perguntando como um pequeno investidor pode operar com volumes tão grandes. O tamanho da alavancagem que você usa dependerá de sua corretora e do nível no qual você se sente confortável. No passado era difícil encontrar empresas preparadas para oferecer contas marginadas mas hoje em dia você pode adquirir alavancagem de até mesmo 1% com algumas corretoras. Isto significa que você pode controlar \$100.000 com apenas \$1.000.

Neste caso, para cada \$1.000 que você tenha em conta, você pode abrir um lote de \$100.000. Então se você tiver \$5.000, isto lhe permitirá operar até \$500.000 em Forex.

<http://www.fxdd.com/pt/learning-center/forex-trading-tutorials/leverage.html> - Acesso em 02/02/2011.

É a margem que garante o pagamento de uma possível perda na negociação e também é ela que concede o crédito para ingressar em uma compra ou venda, lembrando que se o investidor chegar ao nível de 100% de sua margem, a corretora fecha automaticamente todas suas posições, ou em alguns casos antes do nível máximo entra em contato com o titular da conta para um depósito adicional para manter as posições em aberto.

Chamada de Margem (*Margin call*) também é algo que você deve conhecer. Se por qualquer razão a corretora suspeitar que a sua posição está correndo risco, quer dizer, que as suas perdas estão se aproximando de seu depósito de margem em valor, a corretora lhe chamará e pedirá que você ou deposite mais fundos ou feche a sua posição para reduzir o seu risco e o da corretora.

Margem de Variação (*Variation Margin*) também é importante. A margem de variação é a quantia em lucro ou prejuízo que a sua conta mostra nas posições abertas.

Outra forma de analisar isto é, imagine que você tenha uma conta de \$10.000 e tenha uma posição de 1 lote Standard (\$100.000) - com uma alavancagem de 1:100 você teria que depositar 1% de margem, ou \$1.000. Esta quantia continua lhe pertencendo mas enquanto você se encontra em margem a corretora precisa deste depósito como garantia.

Outro ponto importante é que algumas corretoras podem exigir uma margem mais elevada durante os finais de semana. É possível que a margem durante os dias de semana seja de 1% e que durante o final de semana este nível aumente para 2%. Apesar de usarmos 1% neste exemplo, a margem pode variar desde 0.5% a 5%. Tudo depende de sua corretora.

<http://www.fxdd.com/pt/learning-center/forex-trading-tutorials/leverage.html> - Acesso em 02/02/2011.

A margem serve de colateral para cobrir quaisquer perdas em que possa incorrer. Uma vez que nada será efetivamente comprado ou vendido para ser entregue, a única necessidade e o único verdadeiro propósito de ter fundos na sua conta é para que tenha margem suficiente.

2.4 LIQUIDEZ

Devido ao mercado FX ser enorme, ele é também extremamente líquido. Isto significa que sob circunstâncias normais de mercado, com o clicar do *mouse* você pode instantaneamente comprar ou vender a vontade. Você nunca ficará preso a uma operação. Você inclusive pode automatizar a plataforma de negociação para fechar sua posição numa situação em que já tenha atingido seu objetivo de lucro ou no limite máximo de prejuízo caso a operação venha contra você.

“Uma compra à vista (spot) de divisas estrangeiras é a aquisição de um contrato para entrega imediata da moeda corrente (de fato, dentro de dois dias úteis) (Caves; Frankel; Jones, 2001, p.426).

2.5 BROKER

Existem centenas de *brokers* espalhados pelo mundo, e sua procedência pode ser de qualquer país. É a empresa que fornecerá o serviço para o *trader*. Também chamada de corretora, essa empresa deve inserir o investidor no mercado cambial através de uma plataforma de transações *online* que possibilite a executar ordens de compra e venda de moedas.

Fundamental é analisar a qualidade desse serviço, pois temos fatores relevantes de extrema importância.

Primeiramente devemos nos informar onde está localizado o *broker*, pois após a escolha o titular da conta estará de acordo com as leis e vigências daquele país.

A maioria dos *brokers* estão localizados nos EUA (Estados Unidos da América) e um bom número na Europa onde estão sob legislações mais rigorosas e órgãos de regulamentação e fiscalização competentes, dando mais credibilidade.

Não existe nenhum *broker* na América Latina em menos porcentagem localizados na Ásia onde estão sob jurisdições e órgão regulamentadores menos conhecidos e também existem alguns poucos no Caribe.

Devemos saber se essa empresa cobra comissões (*spread*) justas o que varia de 2 a 3 pips para os pares EUR/USD, de 4 a 5 pips para os pares

fortes como GBP/USD, USD/CHF, USD/JPY e para o resto de divisas oscila de 5 a 10 pips. Ter a informação se existe a cobrança de alguma outra tarifa envolvendo as transações.

Analisar as possibilidades aceitas para fazer as transações de envio de remessas (depósitos), geralmente os brokers fornece a possibilidade de receber esse dinheiro por várias maneiras, variando de corretora para corretora. No momento que é confirmado o depósito, o mesmo fica disponível na conta do titular para o *trader* começar a negociar com os pares de moedas.

As retiradas de dinheiro das contas nos *brokers* são feitas somente via transferência interbancária em outra conta sendo somente do mesmo titular.

Avaliar o suporte técnico prestado ao cliente, verificar se existe um atendimento 24h e se possui linhas gratuitas para ligações.

Analisar se possui mini contas, são essas que aceitam depósitos menores e a possibilitam trabalhar com os lotes fracionados.

Deve ser levado em consideração verificar se *broker* oferece o serviço para o seu idioma. A maioria dos *brokers* fornecem suporte para vários idiomas, principalmente o inglês, é aconselhável optar por uma corretora de câmbio (*broker*) que preste o serviço também para o seu idioma. A FXDD (*Foreign Exchange Direct Dealer*) é uma corretora que possui um bom suporte no idioma português.

Nos EUA quem regulamenta esta atividade é a NFA (*National Futures Association*), na Inglaterra e alguns países da Europa é a FSA (*Financial Services Authority*), enquanto quem regulamenta os *brokers* localizados em Hong Kong e outros países da Ásia é a SFC (*Securities and Futures Commission*).

Abaixo uma lista dos endereços eletrônicos de alguns *brokers* conceituados e confiáveis no mercado:

<http://www.fxdd.com>

<http://www.gcitrading.com>

<http://www.fxcm.com>

<http://www.migbank.com>

<http://www.cmcmarkets.com>

<http://www.fxolutions.com>

<http://www.ac-markets.com>

<http://www.gftforex.com>

<http://www.ifxmarkets.com>

<http://www.cmsfx.com>

Figura 3 – Endereço eletrônico de Brokers

Lembrando que esta lista de brokers são apenas alguns de centenas. Existem muitas outras empresas de qualidade no mercado, mais atenção e cuidado na escolha, pois também existem falsos brokers que na verdade não prestam o serviço correto e podem agir deslealmente e ludibriar o investidor para obter certa vantagem.

Sempre antes da escolha consulte se o *broker* está registrado no órgão regulamentador de sua jurisdição. Os *websites* desses órgãos possibilitam uma consulta *online* e informam se o *broker* está regulamentado e

devidamente registrado. Assim como todo *broker* deve fornecer seu numero de registro em seu *website*.

2.5.1 spread

“Uma razão para o grande volume de transações de divisas estrangeiras é o baixo custo dessas operações”. (Caves; Frankel; Jones, 2001, p.426). O *spread* é uma diferença do preço no momento que você dá uma ordem tanto de compra como de venda na paridade.

“O custo da transação geralmente aparece na forma de uma ‘diferença entre a oferta (*bid*) e o pedido (*ask*)’, ou seja, um hiato entre o preço que o banco se dispõe a pagar na compra de uma determinada moeda corrente e o preço pelo qual se dispõe a vendê-la”. (Caves; Frankel; Jones, 2001, p.426).

A magnitude da diferença do spread é determinada pelo tipo de cliente. Um turista comprando moeda estrangeira em uma casa de câmbio arcará com altos custos, em torno de 1% do valor da transação, enquanto uma empresa que realiza negócio de fronteira obterá taxas muito melhores em torno de 0.05 %, citado pela *Reuters*, e bancos e corretoras que negociam entre eles operam com margens ainda menores. (Caves; Frankel; Jones, 2001, p.426)

Neste exemplo, o spread é 0002, ou 2 pips. Algumas moedas utilizam um formato somente até a segunda casa decimal (por exemplo o USD/JPY pode ter o preço de 107.72/107.75), e neste caso uma diferença de 2 pips representaria .02. Apesar de um

pip parecer muito pequeno, um movimento de um pip em qualquer direção pode significar milhares de dólares em ganhos ou perdas no mercado interbancário.

<http://www.fxdd.com/pt/learning-center/forex-trading-tutorials/currency-trading-basics2.html> - Acesso em 02/02/2011

O *trader* Gameiro define o termo *spread*:

Toda cotação Forex inclui 2 preços, o “bid” é (ofertado) e o de “ask” (pedido). O bid é sempre o menor preço e é o preço em que a corretora está disposta a comprar a moeda base em troca da moeda cotada. O ask é o preço em que a corretora está disposta a vender a base em troca da moeda cotada. A diferença entre Ask e o Bid é popularmente conhecida como spread.

GAMEIRO, (2010), p. 22

O *spread* é o valor que o *trader* irá pagar para a corretora abrir essa posição no mercado. Seria uma espécie de comissão cobrada por cada transação de compra ou venda. Cada paridade de moedas tem o seu valor de *spread*, e esse valor pode ser diferente, determinado pelo contexto que se faz a operação, seja por um turista em uma casa de cambio, um investidor com uma conta em uma corretora, ou grandes banqueiros. Geralmente as maiores paridades como EUR/USD, USD/JPY, GBP/USD tem o *spread* mais vantajoso enquanto moedas menos populares costumam ser mais caro.

2.5.2 pip

De acordo com Gameiro (2010, p.28), “*Pip* é o incremento mínimo mais comum de uma moeda. Se EUR/USD muda de 1.2250 para 1.2251, isso é UM PIP. O *pip* é o último decimal de uma cotação e é com ele que você mede seu lucro ou perda.”

O *pip* também pode ser chamado de ponto, em uma cotação EUR/USD 1,2338 significa 1 dólar 23 centavos e 38 pontos, lembrando que você pode encontrar corretoras que trabalham com *pip* fracionado, onde será encontrado uma cotação EUR/USD 1,23385, onde nesse momento 1 Euro equivale a 1 dólar, 23 centavos, 38 pontos e meio.

O cálculo de lucros e perdas é feito no momento em que o trader fecha uma posição que estava aberta no mercado financeiro.

Vamos comprar dólares americanos e vender *Swiss Francs* (Franco suíço) (USD/CHF)

A cotação está 1.4225/1.4530. O trader compra USD por 1.4530, sendo esta a taxa que os vendedores estão preparados para vender. Então nós compramos um *lot* de \$100.000 a 1.4530. Algumas horas mais tarde o preço moveu para 1.4550 e você decide vender. A nova cotação está 1.4550/1.4555. Uma vez que você está fechando a transação, devemos lembrar que comprou para entrar no negócio, agora para sair você deve vender, utilizando então o preço 1.4550, que é o preço que os compradores estão preparados para pagar.

A diferença entre 1.4530 e 1.4550 é 20 ou 20 *pips*.

Utilizando a fórmula anterior nós temos: $(0.0001/1.4550) \times \$100.000 = \6.87 por *pip* x 20 *pips* = \$137.40. (Gameiro)

Para ilustrar uma típica operação de Forex, considere o seguinte exemplo:

O preço atual de Compra/Venda para USD/CHF é 1.2622/1.2627, o que quer dizer que pode-se comprar \$1 US por 1.2627 Francos Suíços ou vender \$1 US por 1.2622.

Vamos supor que você chegue à conclusão de que o Dólar (USD) perderá valor em relação ao Franco Suíço (CHF). Para executar esta estratégia, você compraria Dólares (simultaneamente vendendo Francos), e então esperaria a taxa de câmbio subir.

Então você faz a operação: Compra US\$100,000 e vende 126,270 Francos. (Lembre-se, com margem de 1:100, ou 1%, a sua margem inicial retida nesta operação seria de \$1.000).

Como esperado, o par USD/CHF vai a 1.2735/40. Você pode agora vender \$1 USD por 1.2735 Francos ou comprar \$1 US for 1.2740 Francos.

Já que você está comprando Dólares (e vendendo Francos), você pode agora vender dólares e comprar de voltas os Francos Suíços para realizar seu lucro.

Você vende US\$100,000 ao preço atual do par USD/CHF em 1.2735, e recebe 127,350 CHF. Já que originalmente você pagou 126,270 CHF para comprar os Dólares, o seu lucro foi de 1.080 CHF.

Para calcular o seu L&P em termos de Dólares, simplesmente divida 1.080 pelo preço atual da taxa do par USD/CHF de 1.2735 e multiplique pelo número de unidades negociadas no contrato (100.000).

Lucro Total = US \$848.05

<http://www.fxdd.com/pt/learning-center/forex-trading-tutorials/calculating-pl.html>

2.5.3 lot

A tradução livre de *lot* é grande quantidade ou grande número. (Michaelis, dicionário online)

Spot Forex é negociado em lots. O padrão para um lot é \$100,000. Existe também o mini lot que é \$10,000. Como você já sabe as moedas são medidas em pips, que são o

menor valor de incremento daquela moeda. Para tirar vantagem destes pequenos incrementos você precisa de grandes volumes desta moeda em particular para ver qualquer lucro ou perda significativa.

Gameiro, (2011), p 30.

Em uma posição negócio em que o *trader* for inserir no mercado, ele trabalhará com uma quantidade padrão, chamada de *lot*, podendo este ser fracionado.

Como exemplo prático é quando uma pessoa vai ao mercado e compra uma dúzia de ovos, serão comprados 12 ovos e não 1 ovo, dificilmente você compraria 1 ovo apenas. É como se essa dúzia significasse um *lot* (lote). No mercado FX é bem semelhante, só que você estará comprando ou vendendo lote de dinheiro.

2.5.4 rollover

Para entender o significado de *rollover* primeiro é bom saber que o mercado FOREX assim como outros mercados tem como base de referência à hora GMT (*Greenwich Mean Time*) que é conhecido como a marca oficial do tempo. O fuso horário no mundo é formado a partir do meridiano de *Greenwich*, sendo que para oeste o fuso é negativo, e para leste o fuso é positivo. Sabendo que o FX funciona 24 horas por dia, abrindo as 00h00min GMT de segunda feira e só encerrando na sexta feiras 23h59min GMT. Portanto sábado e domingo o mercado fica fechado para negociações, e também em alguns feriados do ano.

Gameiro explica o que é *rollover*.

Rollover é o juro pago ou recebido por segurar uma posição de venda ou compra de um dia para outro (*overnight*). Toda moeda tem seus juros *overnight* associado a ela, e pelo mercado Forex ser composto por pares de moedas, isto significa que cada trade executada envolve 2 moedas diferentes, o que implica dizer que envolve 2 taxas de juros diferentes. Entretanto, essas taxas de juros não são baseadas nas taxas de juros dos bancos centrais como muitos *traders* acham. Juros *overnight* são fundos emprestados de outros bancos pelos quais não cobertos aos outros bancos, mesmo porque o mercado Forex trabalha como mercado de balcão. O mercado e as trades precisam ser conduzidos adiante todo dia. Se os juros pagos da moeda que você compra é maior que os juros da que você vende, você receberá um saldo positivo creditado em sua transação, se o oposto acontecer a moeda que você vende tiver juros mais altos então você terá um saldo negativo descontado de sua transação.

Gameiro, (2011), p25.

2.6 TIME FRAME

O *time frame* é o período de tempo em relação aos preços de uma determinada paridade. Estão o gráfico de preços será gerado a partir do tempo (período) escolhido.

O *time frame* é categorizado em 3 períodos, são eles o período longo (*Long-term*), período curto (*Short-term ou Swing*) e o *Intraday* ou *Day-trading* usados visualmente para inserir uma ordem no mercado financeiro e fecha - lá no mesmo dia.

Em uma plataforma de negociação a periodicidade encontrada dos *time frames* serão as seguintes:

M1 = 1 minuto;

M5 = 5 minutos;

M15 = 15 minutos;

M30 = 30 minutos;

H1 = 1 hora;

H4 = 4 horas;

D1 = diário;

W1 = semanal;

MN = mensal.

Figura 4 – Divisão dos Time Frames (Plataforma Metatrader4 FXDD) Acesso em 23/06/2011

2.7 ANÁLISE TÉCNICA

A análise técnica também conhecida como análise gráfica está relacionada com o que aconteceu de fato no mercado, e não com o que deveria acontecer. A base dos estudos são gráficos históricos das evoluções dos preços dos pares de moedas. O objetivo desta análise é prever o futuro com base em modelos do passado.

Um analista técnico vai estudar a evolução do preço e do volume de um determinado ativo financeiro e, a partir desses dados, vai criar um gráfico que passa a ser a sua ferramenta principal. (Investimento, 2009.)

Segundo a corretora ACM diz que a análise técnica é feita com base em três princípios subjacentes:

A atividade do mercado desconta tudo

Isto significa que o próprio preço é um reflexo de tudo o que se sabe que poderia afetar o mercado, por exemplo, a oferta e a procura, fatores políticos e o sentimento de mercado. O analista técnico puro só se preocupa com os movimentos de preços, não com as razões para quaisquer movimentos.

Os preços movimentam-se por tendências

A análise técnica é usada para identificar padrões de comportamento do mercado, há muito considerados importantes. Para muitos e determinados padrões existe uma elevada probabilidade que venham a produzir os resultados esperados. Também existem padrões identificados que se repetem numa base consistente.

A história repete-se

Desde há mais de 100 anos têm sido identificados e categorizados padrões gráficos e a forma como muitos padrões se repetem leva à conclusão de que a psicologia humana muda pouco com o tempo.

<http://pt.ac-markets.com/educacao-forex/analise-tecnica-forex.aspx> - acesso em 02/02/2011

A análise técnica é feita a partir de visualizações gráficas. Onde com base no registro gráfico o *trader* irá inserir suas posições no mercado financeiro.

Este é o ponto chave, onde através de análises e estudos e com a aplicação de ferramentas financeiras, pode-se capacitar o indivíduo.

Aqui abordaremos as principais categorias e seguimentos de ferramentas de análise.

A essência da análise técnica é composta pelas estratégias de suporte e resistência onde:

O suporte é definido como um nível de preços onde a pressão compradora supera a vendedora a ponto de interromper um movimento de baixa ou revertê-lo. Por sua vez, a resistência é uma região de preços onde a pressão vendedora supera a compradora gerando interrupção do movimento de alta ou uma reversão.

http://wiki.advfn.com/pt/Suporte_e_Resist%C3%A2ncia – Acesso em 10/06/2011.

Entenda o conceito através da figura abaixo:

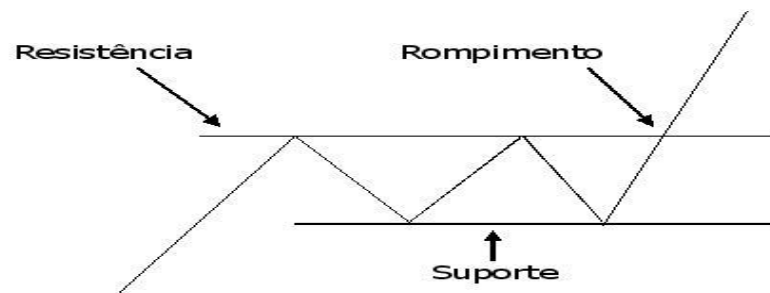


Figura 5 – Ilustração gráfica de Suporte e Resistência
(http://wiki.advfn.com/pt/Suporte_e_Resist%C3%A2ncia) Acesso em 01/04/2011

Esses níveis de resistência e suporte são definidos em determinados períodos, como se fossem bandas que seguram o rompimento dos preços.

Esse movimento está relacionado diretamente a compradores e vendedores.

Quando os preços conseguem superar uma resistência dizemos que ocorreu um rompimento da mesma. O rompimento ocorre porque a pressão compradora que gerou o movimento de alta dos preços continua mais forte que a pressão vendedora mesmo quando atinge a resistência - ou seja, o otimismo é grande e há muito mais agentes do mercado tentando comprar do que agentes desejando vender.

http://wiki.advfn.com/pt/Suporte_e_Resist%C3%Aancia – Acesso em 10/06/2011.

O estudo de *candlestick* onde *candles* traduzindo para português é vela, e a palavra *candlestick* significa castiçal. São padrões gráficos de abertura e fechamento de preço, onde através dos *candlestick* podemos visualizar se foi feito uma venda ou uma compra, seu preço máximo e mínimo negociado, assim como o preço de abertura e de fechamento.

A forma de representação gráfica dos preços conhecida como candlestick foi criada por um trader chamado Munehisa Homma que atuava no mercado de arroz japonês por volta do século XVIII. Foi trazida ao ocidente por Steve Nison, um trader norte-americano, no início da década de 1980.

O candlestick apresenta duas grandes vantagens em relação aos outros tipos de representação gráfica:

1. Permite uma visualização mais fácil das tendências devido ao seu padrão de cores que identificam fechamentos positivos e negativos;
2. Formam padrões que podem significar possível reversão ou continuação de movimentos.

<http://wiki.advfn.com/pt/Candlestick> – Acesso em 10/06/2011.

Abaixo a visualização na paridade GBP/USD:



Figura 6 – Ilustração do Candlestick (<http://forexpointandfigure.com/>) Acesso em 09/04/2011

Ferramentas como análises de divergências entre preços e indicadores além de utilizar alvos operacionais estão entre os conceitos básicos do estudo gráfico.

Será abordado as MM (Médias Móveis) do inglês MA (*Moving Average*). O principal objetivo da Média Móvel é fornecer o valor médio da cotação dentro de um determinado período. As Médias Móveis além de Simples podem ser Exponencial, Tripla, Ponderada e Adaptiva.

Ressaltando a importância de que segundo o autor:

A sensibilidade de uma média móvel e o número de sinais gerados pela mesma são proporcionais ao seu período. Dessa forma, quanto mais curto o período de uma média móvel, maiores serão a sensibilidade e o número de sinais gerados. As médias móveis de períodos mais longos gerarão menos sinais, mais lentos, mas que ao mesmo tempo são mais confiáveis. Comparada à média móvel simples, a média móvel exponencial tem maior sensibilidade e, conseqüentemente, irá gerar um maior número de sinais.

http://wiki.advfn.com/pt/M%C3%A9dia_M%C3%B3vel_Exponencial – Acesso em 10/06/2011.

Outra linha de estudo é o de Bandas e Canais.

Bandas *Bollinger*, este é um indicador de que se baseia na volatilidade.

As bandas Bollinger são constituídas por um conjunto de três curvas desenhadas em relação aos preços. Elas são traçadas a partir de uma determinada distância de uma média móvel. A banda intermediária é uma medida de tendência intermediária, geralmente uma média móvel simples, que serve como base para as bandas inferiores e superiores. O intervalo entre as bandas superiores, intermediárias e inferiores é determinado pela volatilidade, geralmente o desvio padrão da mesma data que foi utilizada pela média. Assim, quanto maior a volatilidade de um ativo maior seu desvio padrão.

http://wiki.advfn.com/br/index.php?title=Bandas_Bollinger – Acesso em 10/06/2011.

O endereço eletrônico na internet das Bandas de *Bollinger* define que:

O propósito das Bandas de Bollinger é fornecer uma definição relativa de máxima e mínima. Por definição, os preços são máximos na banda de cima, e mínimos na banda

de baixo. Esta definição pode auxiliar em rigorosos reconhecimentos de padrão e é útil na comparação da ação do preço com a ação dos indicadores, para se chegar a decisões sistemáticas de operação.

<http://www.bollingerbands.com>

É uma simples e importantíssima ferramenta que em poucas palavras defini que, quanto mais afastadas as bandas externas da banda central significa que o mercado está mais agitado, mais movimentado, mais aquecido, porém mais volátil. Nesses momentos as oscilações podem ser bruscas tanto para cima como para baixo.

Bandas de Distorção (*Skewbands*), uma ferramenta estatística que representa graficamente o desvio padrão e a distorção em relação à média.

Canais *Donchian* é outra referência em leitura de volatilidade assim como as Bandas de *Bollinger*.

A CCI do inglês, *Commodity Channel Index*, é uma ferramenta que foi desenvolvida por *Donald Lambert* para identificar os movimentos cíclicos.

A CCI é geralmente utilizada para detectar as divergências entre as tendências de preços. Ela funciona como um indicador de sobrecompra ou sobrevenda, e geralmente oscila acima e abaixo da linha zero. Oscilações normais irão variar entre +100 e -100. Uma oscilação abaixo de -100 representa uma condição de sobrevenda, enquanto uma oscilação acima de +100, representa uma condição de sobrecompra.

<http://wiki.advfn.com/pt/CCI> – Acesso em 10/06/2011.

Um sinal de compra é produzido quando a CCI está abaixo e quando ela cruza acima da linha de sobrevenda (-100). Um sinal de venda é produzido

quando a CCI está acima e quando ela cruza abaixo da linha de sobrecompra (+100). Veja graficamente:



Figura 7 – Gráfico do comportamento da ferramenta CCI
 (http://wiki.advfn.com/pt/Imagem:Commodity_channel_index00.jpg) Acesso em 20/04/2011

No estudo de sinais uma poderosa ferramenta estatística muito utilizada pelos *traders* é o MACD (*Moving Average Convergence e Divergence*), desenvolvido por Gerald Appel na década de 60. Ele indica as convergências e as divergências de médias móveis. No ano 1986 *Thomas Aspray* implementou no MACD o Histograma, que é normalmente representado por gráfico de barras.

A ilustração da uma noção visual do seu comportamento.



Figura 8 – Gráfico do comportamento da ferramenta Histograma MACD
 (http://wiki.advfn.com/pt/Imagem:MACD_-_COMPONENTES.png) Acesso em 27/04/2011

Dentro dos estudos de sinais temos outra importante ferramenta, denominado SAR Parabólico. Sua definição é:

O SAR parabólico, do inglês stop and reverse parabolic foi desenvolvido por Welles Wilder e publicado em 1978 no seu livro *New Concepts in Technical Trading Systems*. O principal objetivo desse indicador é delimitar price stops para posições de longo e curto prazo. O SAR parabólico é mais popular devido a isso do que por estabelecer direções ou tendências. Geralmente, quando a tendência é de alta, recomenda-se

comprar quando o indicador se mover abaixo do preço. Se a tendência for de baixa, recomenda-se vender quando o indicador se mover acima do preço.

http://wiki.advfn.com/pt/SAR_Parab%C3%B3lico – Acesso em 10/06/2011.

A ilustração para entender na prática o seu comportamento.



Figura 9 – Gráfico do comportamento da ferramenta SAR Parabólico
 (http://wiki.advfn.com/pt/Imagem:Sar_parabolico00.jpg) Acesso em 10/05/2011

Observa-se que quando o pontilhado azul (SAR Parabólico) está abaixo o preço sobe, e no momento que se encontra acima da linha gráfica, nota-se que o preço cai.

Dentro da análise técnica existe o estudo do momento, uma ferramenta muito utilizada que irei citar é o Estocástico que é um tipo de oscilador de momento muito utilizado na análise técnica, principalmente para análises de curto prazo. Primeiramente introduzido por *George Lane* por volta de 1950 tem como principal objetivo comparar o preço de fechamento de uma *commodity* com seu preço durante certo período de tempo.

Define-se seu comportamento como:

É uma técnica de mensuramento da velocidade dos preços baseada na teoria de que a medida que os preços sobem, os fechamentos tem a tendência de posicionarem-se mais próximos das altas do período. Similarmente, se os preços descem, os fechamentos tendem a se aproximarem das baixas. Este indicador varia entre 0 e 100. A região de sobrecompra fica próxima a 100 e a região de sobrevenda próxima a 0.

<http://wiki.advfn.com/pt/Estoc%C3%A1stico> – Acesso em 10/06/2011.

Abaixo a ferramenta em ação no gráfico de paridade de moedas.



Figura 10 – Gráfico do comportamento da ferramenta Estocástico
 (<http://wiki.advfn.com/pt/Imagem:Estocastico00.jpg>) Acesso em 11/05/2011

RSI Estocástico:

O RSI estocástico foi desenvolvido por Tushar S. Chande e Stanley Kroll em 1994. O RSI estocástico é um indicador de um indicador, ele calcula o RSI (do inglês Relative Strength Index) juntamente com a fórmula do estocástico. Ele varia entre 0 e 1. Enquanto o estocástico monitora a relação entre os preços de fechamento e os preços durante um certo período de tempo, o RSI estocástico monitora os valores de RSI e a relação (entre eles mesmos) durante um certo período de tempo

http://wiki.advfn.com/br/index.php?title=RSI_Estocástico – Acesso em 15/06/2011.

Abaixo a ferramenta em ação no gráfico de paridade de moedas.



Figura 11 – Gráfico do comportamento da ferramenta RSI Estocástico
(http://wiki.advfn.com/pt/Imagem:Rsi_estocastico.jpg) Acesso em 12/05/2011

Importante ressaltar que foram citadas algumas ferramentas muito utilizadas em análise técnica, mas que existem inúmeras outras que podem auxiliar o *trader* em suas decisões.

Lembrando que este tipo de análise exige muito empenho e estudo, devido à complexidade do mercado financeiro, e geralmente para se fazer uma leitura e posteriormente uma antecipação da direção de preços, os *traders* aplicam mais de uma ferramenta ao mesmo tempo, isso para diminuir as chances de se equivocar com sinais falsos. Trabalhando com ferramentas de análise em conjunto podemos diminuir os riscos, e aumentar as probabilidades de confirmação de direção informada pelos modelos matemáticos e estatísticos, que são essas ferramentas gráficas apresentadas.

2.8 ANÁLISE FUNDAMENTALISTA

As duas principais análises no mercado de moedas são a análise técnica e a análise fundamentalista sendo que na fundamental foca os acontecimentos políticos para determinar as forças de oferta e demanda.

A análise fundamental compreende a análise dos indicadores macroeconômicos, os mercados de ativos, e as considerações políticas, ao avaliar uma moeda do país em relação ao outro. Indicadores macroeconômicos incluem figuras como taxas de crescimento, medido pelo PIB (Produto Interno Bruto), taxas de juros, inflação, desemprego, oferta de moeda, as reservas de divisas e de produtividade. Considera-se o impacto político, o nível de confiança no governo de uma nação, o clima de estabilidade e nível de certeza. (<http://global.fxdd.com/pt/learning-center/forex-trading-tutorials/fundamental-analysis.html>)

Abaixo um exemplo do calendário econômico do dia 06 de junho de 2011

Calendário Econômico Global (GMT -3:00)				Intervalo de tempo , Data ▾		Filtro resultados ▾	
⌚ Ajustar fuso horário							
Por Favor escolha a sua hora local				Poupanças durante o dia (On / Off)		Soumettre	
(GMT -3:00) Brasilia ▾				DST On ▾			
Data	Tempo	Moeda	Importância	Evento	Atual	Previsão	Anterior
Jun. 06	05:00	EUR	🔴🔴🔴	Spanish Industrial Production (YoY)	-1.60%	0.30%	-0.40%
	06:30	EUR	🔴🔴🔴	Confiança do Investidor Sentix	3.50	8.60	10.90
	07:00	EUR	🔴🔴🔴	PPI (MoM)	0.90%	0.80%	0.80%
	10:00	RUB	🔴🔴🔴	Russian CPI (MoM)	0.50%	0.50%	0.40%
	10:30	CAD	🔴🔴🔴	Licenças para Construção (MoM)	-21.10%	-7.00%	16.80%
	10:30	CLP	🔴🔴🔴	Actividade Económica do Chile (YoY)	6.30%	7.00%	15.20%
	10:30	COP	🔴🔴🔴	Índice de Preços ao Consumidor na Colômbia (YoY)	3.00%	2.90%	2.80%
	10:30	UAH	🔴🔴🔴	Ukrainian CPI (MoM)	0.80%	1.00%	1.30%
	12:00	CAD	🔴🔴🔴	PMI Ivey	69.10	60.00	57.70
	15:15	USD	🔴🔴🔴	Discurso do Secretário do Tesouro Geithner			
	19:30	USD	🔴🔴🔴	Discurso do Membro do FOMC Fisher			
	21:01	GBP	🔴🔴🔴	Índice de Vendas no Varejo do BRC (YoY)		2.00%	5.20%
	21:30	AUD	🔴🔴🔴	Índice AIG da Construção			37.90

Figura 12 – Calendário Econômico Global (<http://global.fxdd.com/pt/forex-trading-tools/economic-calendar.html>) Acesso em 06/06/2011

Observe que nesta data o calendário econômico indicava apenas um evento muito importante, chamado Índice de Gerente de Compras Ivey (PMI) mede o nível de atividade dos gerentes de compras no Canadá. Qualquer valor acima de 50 indica expansão, enquanto valores abaixo de 50 indicam contração. Oferece uma indicação sobre a saúde da secção de produção e crescimento da produção no Canadá. Os negociantes se mantêm informados destas pesquisas, pois os gerentes de compras costumam ter acesso antecipado aos dados sobre o desempenho de sua empresa, que pode ser um indicador importante do desempenho econômico global. Está representado pela maior número de caractere vermelho, seu índice foi divulgado as 12h00min (Horário de Brasília) referindo a moeda CAD (dólar canadense).

2.9 RISCOS

O mercado cambial especulativo carrega muitos riscos, especialmente se tratando de contas marginadas que tenham alta alavancagem. Em momentos de alta volatilidade o mercado pode ir tanto a favor como contra o trader, é nesse momento em que o perigo de perda parcial ou total do capital se põe em cheque, por isso que antes de qualquer decisão estude o mercado.

Porém muitos especialistas mais conservadores recomendam nunca arriscar mais do que 2% a 3% do capital investido, para proteger e aumentar a segurança, assim evitando futuras frustrações. Você também pode optar com sua corretora (*broker*) uma conta com baixa alavancagem financeira, ou então praticar com contas virtuais, o mais recomendado para o ingresso neste ramo de atividade. As contas virtuais servem como aprendizado, pois nela o *trader* pode inserir suas posições no mercado financeiro simulando uma realidade.

Lembrando que o lucro em todo o mundo sempre foi e continuará sendo almejado por qualquer mero trabalhador ou investidor, sendo que como qualquer outra forma de se ganhar dinheiro é exaustivamente e repetidamente através do trabalho, do empenho e da dedicação.

Não se confunda o mercado cambial com uma mina de ouro, muito menos como a solução para os problemas financeiros, pois o lucro só obtém quem se arrisca, estuda e mergulha na atividade de negócio, assim como qualquer outro meio de trabalho.

Pois quem entra para esse mercado está automaticamente assumindo os riscos correntes. Este é o funcionamento e o mecanismo de hoje, a imparcialidade está estabelecida, assim como todo o poder de decisão.

AVISO DE ALTO RISCO: O comércio em moeda estrangeira traz consigo um alto nível de risco que pode não ser adequado a todos os investidores. A alavancagem financeira gera uma exposição adicional ao risco e a perda. Antes de você decidir comercializar em moeda estrangeira, cuidadosamente considere seus objetivos de investimento, nível de experiência e tolerância ao risco. Você pode perder um pouco ou todo o seu investimento inicial; não invista dinheiro que você não pode perder. Eduque-se quanto aos riscos associados com o comércio em moeda estrangeira e busque o aconselhamento de um consultor financeiro ou tributário independente caso você tenha perguntas.

<http://global.fxdd.com/pt/index.html> . Acesso em 05/05/2011.

As recomendações são responsavelmente informativas para que um iniciante tenha ciências de que apenas com o estudo profundo das ferramentas de análises possa obter algum respectivo lucro. Almejado por qualquer um que tenha algum capital financeiro a ser investido.

Operar no mercado cambial requer conhecimento avançado devido aos seus riscos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de todo conhecimento adquirido ao longo da pesquisa, seja bibliográfico ou digital, nota-se evidências de expansão extraordinária dos mercados financeiros, isso através da globalização, do desenvolvimento tecnológico, do modelo de capitalismo estabelecido, da criação dos blocos econômicos e através da diminuição das barreiras alfandegárias entre muitos outros fatores relevantes.

Foi abordado o surgimento e a trajetória do Euro desde suas raízes históricas, evidenciando seus fatos importantes fazendo sua linha cronológica até meados do ano de 2011.

Uma importante observação foi o afunilamento que vem se ocorrendo desde a década de 90 através da internet e o acirramento tecnológico, onde os mercados financeiros tiveram um impulso e se beneficiaram muito gerando um progresso sólido.

Esta forma de negociar moedas revolucionou o mercado, pois é uma atividade que pode trazer independência pessoal. Através da conexão a internet, uma conta em uma corretora (*broker*) idônea e um depósito de margem pode-se fazer um meio de trabalho, possibilitando trabalhar em qualquer lugar do mundo. Com ordens de execução feitas por “*clicks do mouse*” podemos desfrutar de um mercado com extrema liquidez. O *trader* que busca o conhecimento e estuda os meios técnicos e profissionais do mercado de divisas com o tempo irá adquirir experiência e maturidade, fundamentais para um possível sucesso neste tipo de atividade.

No Brasil o Ministério da Fazenda junto com o órgão competente que regulamenta este tipo de atividade é a CVM (Comissão de Valores

Mobiliários), apesar de não permitir administrar carteiras de clientes no Forex, o investidor individual tem o livre direito de acesso.

O Forex era muito restrito a grandes investidores sejam privados, institucionais, governamentais. Essa restrição se devia pelos altos volumes em dinheiro no depósito mínimo, cerca de 1 milhão de dólares inicial. Ha poucos anos não existe mais esse mínimo de entrada, o que possibilita participar do FX com qualquer depósito, e isso que gera a oportunidade de qualquer cidadão poder participar do mercado cambial.

Foi diagnosticada uma tendência ao liberalismo dos mercados ao longo da história da economia mundial, se acirrando ainda mais nós último anos por consequência da globalização e do desenvolvimento desenfreado da tecnologia. O mercado de câmbio (*spot*) é uma consequência da globalização dos mercados, é uma inovadora oportunidade de negócio, porém complexa.

A prática e o estudo estão relacionados diretamente com o sucesso no mercado financeiro.

Trabalhos futuros com interesse em abordar e dar continuidade em estudos na área do *Foreing Exchange*, uma área vasta e rica com muito a ser explorado.

REFERÊNCIAS

ACM, **Advanced Currency Markets SA**. Online Trading Services. Trading. Suíça. Genebra. Disponível em: <http://pt.ac-markets.com/educacao-forex/analise-tecnica-forex.aspx>. Acesso em: 02 fev 2011.

ADDISON, Wiggin. **Bretton Woods Agreement**. Artigo. Disponível em: <http://www.dailyreckoning.com.au/bretton-woods-agreement/2006/11/29/>. Acesso em 10 jun 2011.

ADVFN, Brasil. **Investimentos Financeiros**. Enciclopédia digital. Disponível em: <http://br.advfn.com>. Acesso em 15 jun 2011.

ANDREAU. Jean. *Rome a-t-elle inventé l'Euro?* 1997

CORRECTAMENTE, Como investir. **Como Poupar Dinheiro**. Artigo. Disponível em: <http://poupardinheiro.info/2009/08/26/o-que-e-o-forex>. Acesso em 26 jun 2011.

EUROPEAN, Central Bank. Eurosystem. **Banco Central Europeu**. Disponível em: <http://www.ecb.int/euro/intro/html/index.pt.html>. Acesso em 09 fev 2011.

EUROPEAN, Central Bank. Eurosystem. **Banco Central Europeu**. Disponível em: <http://www.ecb.europa.eu/stats/eurofxref>. Acesso em 08 fev 2011.

EUROPEAN, Journalism Centre (EJD). **European Commission**. Artigo. Disponível em: <http://www.eu4journalists.eu/index.php/dossiers/portuguese/C23>. Acesso em 11 fev 2011.

EUROPEAN, Journalism Centre (EJD). **European Commission**. Artigo. Disponível em: <http://www.eu4journalists.eu/index.php/dossiers/portuguese/C23>. Acesso em 11 fev 2011.

FXDD. **Foreing Exchange Direct Dealers**. Broker. United Estates of American. New York. Disponível em: <http://www.fxdd.com/pt/learning-center/forex-trading-tutorials/leverage.html>. Acesso em 02 fev 2011.

FXDD. **Foreing Exchange Direct Dealers**. Broker. United Estates of American. New York. Disponível em: <http://www.fxdd.com/pt/learning-center/forex-trading-tutorials/currency-trading-basics2.html>. Acesso em 03 fev 2011.

FXDD. **Foreing Exchange Direct Dealers**. Broker. United Estates of American. New York. Disponível em: <http://www.fxdd.com/pt/learning-center/forex-trading-tutorials/calculating-pl.html>. Acesso em 04 fev 2011.

FXDD. **Foreing Exchange Direct Dealers**. Broker. United Estates of American. New York. Disponível em: <http://global.fxdd.com/pt/index.html>. Acesso em 05 mai 2011.

GAMEIRO, Marcelo. **Forex Market**. Clube de Autores, 2010.

Guttman, R. **How Credit-Money Shapes the Economy**: The United States in a Global System. Nova York: M.E.Sharpe, 1994.

INVESTIMENTO, Monitor. **Alguns Padrões e Formações Gráficas**. Artigo. Disponível em: http://www.monitorinvestimentos.com.br/ver_artigo.php?id_artigo=188. Acesso em 28 mai. 2011.

MICHAELIS, **Dicionário Online**. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/moderno/ingles/index.php?lingua=ingles-portugues&palavra=lot>. Acesso em 28 mai. 2011.

RUSSO, Miguel. **Sul America Investimentos**. Artido. Disponível em: <http://www.risktech.com.br/PDFs/hedge.pdf>. Acesso em 12 fev 2011.

SCHILLING, Voltaire. **Do Aureus ao Euro**. Terra Artigos. Disponível em: <http://educaterra.terra.com.br/voltaire/artigos/euro.htm>. Acesso em 10 fev. 2011.

VAN DER WEE, H. *Histoire Écononique Mondiale, 1945-90*. Louvain: Academia Duculot, 1990.

GLOSSÁRIO

Alavancagem: uma alavancagem 50:1 permite um operador com depósito de \$1.000,00 operar em uma negociação com \$50.000,00. Tendo em vista que quanto maior a alavancagem financeira, maior o risco sobre o capital.

Ask Price: O preço pelo qual o mercado está disposto a vender uma determinada moeda em um contrato de câmbio. Por esse preço o trader pode comprar a moeda base.

Bid Price: O preço ao qual o mercado está disposto a comprar uma determinada moeda em um contrato de câmbio. Com esse preço o trader pode vender a moeda base.

Bloombergs: Canal de informações dedicado ao mercado financeiro.

Bolsa de Frankfurt: Bolsa de Valores da Alemanha.

Bridge News: Canal de informações e notícias.

Broker: Corretora, um agente que inseri as ordens no mercado financeiro dos investidores para comprar e vender divisas. Por isso ele cobra uma comissão (spread).

Câmbio: operação mercantil que tem por fim fazer a troca de moedas; taxa de conversão entre moedas; câmbio geralmente se refere à negociação de câmbio com moeda estrangeira. Trocar moedas, cambiar.

Candlestick: Um gráfico que representa por sua forma um intervalo comercial, sua abertura e fechamento de preços e as oscilações negociadas.

Commodity: significa mercadoria, é utilizado nas transações comerciais de produtos de origem primária nas bolsas de mercadorias

Critérios de Convergência: Critérios estabelecidos e exigidos para um país poder ingressar na União Européia.

Critérios de Copenhaga: Critérios exigidos para candidatura a entrar na União Européia.

Dirty Float: Taxa de câmbio administrada ou câmbio sujo, onde existe intervenções por Governos e Bancos Centrais para tentar controlar a taxa de câmbio.

Divisas: as fronteiras das jurisdições financeiras. Moedas.

Euro: a moeda de troca da união européia.

Eurosistema: Autoridade monetária da área do Euro, constituído pelo Banco Central Europeu e pelos Bancos Centrais Nacionais.

Foreing Exchange: Mercado de divisas estrangeiras ou câmbio estrangeiro.

Forex ou FX: É um nome popular e abreviado derivado de Foreing Exchange ou câmbio estrangeiro na tradução livre.

Forwards Market: Mercado Futuro.

Futures Market: Mercado Futuro

Hedge Funds: Fundos de Proteção, o ato de efetuar uma transação de investimento por forma a proteger outro investimento contra o risco de prejuízos.

Intraday Ou Day-Trading: Negociação “intra diária”. Refere-se à abertura e ao fechamento da mesma posição ou posições num mesmo dia de negociação.

Long-Term: Longo prazo.

Margin Call: Chamada de Margem, uma solicitação de fundos adicionais. Uma exigência da câmara de compensação para que um membro deposite mais margem até um nível mínimo por forma a cobrir um movimento adverso do preço do mercado.

Metatrader4: Nome dado a plataforma (softwarwe) de execuções de ordens de câmbio.

Online: Conectado a internet.

Pip: Ponto, menor fração das casa decimais da moeda

Reuters: Uma das maiores agencia de notícias do mundo.

Rollover: Juro pago ou recebido por virar o dia com uma posição aberta no mercado financeiro.

Short-Term Ou Swing: Curto prazo

Skewbands: Bandas De Distorção que representam graficamente tanto o desvio padrão quanto a distorção em relação à média

Spot Market: Mercado à vista.

Spot: (À Vista) Uma transação de câmbio que ocorre no momento imediato, mas em que os fundos apenas irão mudar efetivamente de mãos dois dias úteis após o negócio se firmado.

Spread: comissão cobrada por um corretor.

Time Frame: Período de tempo em relação aos preços.

Trader: Negociador que estuda e executa as transações financeiras.

Tratado de Maastricht: Tratado da União Européia, onde foi estabelecido os Critérios de Convergência.

Variation Margin: Margem de Variação, fundos que um corretor deve solicitar do cliente para ter a necessária margem depositada. O termo geralmente se refere a verbas adicionais que devem ser depositados como um resultado de movimento desfavorável dos preços.

Websites: Endereço eletrônico World Wide Web (WWW), na rede de alcance mundial (internet).